



*Agrupamento de Escolas  
Pintor Almada Negreiros*

# *Projeto Educativo*

## *Aprender...*

*a conhecer,*

*a fazer,*

*a viver com os outros,*

*a ser.*

*Os quatro princípios da educação para o séc. XXI - in Relatório para a  
UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI.*

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	3
1. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL .....	5
2. PRINCÍPIOS ORIENTADORES.....	6
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....	8
3.1. EB 1/JI ALTA DE LISBOA .....	9
3.2. ESCOLA EB/JI PINTOR ALMADA NEGREIROS.....	10
3.3. NOTAS DE IDENTIDADE .....	11
3.3.1. O PATRONO – VIDA E OBRA .....	11
3.3.2. DIA DO PATRONO .....	12
4. CARATERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA .....	13
4.1. ALUNOS DO AGRUPAMENTO.....	13
4.2. RECURSOS HUMANOS .....	15
5. SERVIÇO DE APOIO EDUCATIVO E PARCERIAS.....	16
5.1. PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL.....	16
5.2. ENRIQUECIMENTO CURRICULAR E PROLONGAMENTO DE HORÁRIO .....	16
5.3. GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À COMUNIDADE.....	17
5.4. APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO .....	17
5.5. PARCERIAS.....	18
6. DIAGNÓSTICO.....	19
6.1. ANÁLISE SWOT (PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA/ TEIP) .....	19
6.1.1. FATORES INTERNOS: FRAQUEZAS (WEAKNESSES) .....	19
6.1.2. FATORES EXTERNOS: AMEAÇAS (THREATS) .....	19
6.1.3. FATORES INTERNOS: FORÇAS (STRENGTHS).....	20
6.1.4. FATORES EXTERNOS: OPORTUNIDADES (OPPORTUNITIES).....	20
7. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO.....	21
7.1. RESULTADOS ESTATÍSTICOS DAS AVALIAÇÕES DOS ALUNOS.....	21
8. PROJETOS E PROGRAMAS DO AGRUPAMENTO .....	24
9. FINALIDADES .....	28
10. OBJETIVOS GERAIS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS.....	32
11. PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA .....	32
11.1. METAS DO AGRUPAMENTO .....	33
12. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO .....	34
13. DISPOSIÇÕES FINAIS .....	35

## INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros (doravante designado por PE do AEPAN) é um instrumento do exercício da autonomia do agrupamento, como decorre do artº 9º do Decreto Lei nº75/ 2008 de 22 de abril, com a redação dada pelo Decreto Leinº 137/ 2012 de 22 de julho e é defenido como “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento”.

Este Projeto é um instrumento importante onde se definem as linhas orientadoras de toda a ação educativa. Como tal, pressupõe o empenho profissional e pessoal de todos os intervenientes, articulando vontades e otimizando os recursos disponíveis, num desígnio coletivo.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros, para além de um instrumento de reforço da identidade da sua comunidade educativa, pretende ser uma referência dinâmica para a reorganização das escolas que o constituem, orientando toda a intervenção educativa em dois vetores fundamentais:

1. O sucesso educativo dos nossos alunos.
2. A formação dos alunos como cidadãos tolerantes, solidários, responsáveis e críticos, numa perspetiva multicultural.

Este projeto pretende ser uma referência da cultura de Escola que se pretende instituir, cimentando a sua autonomia. É integrado pelo ProjetoTEIP, Plano Plurianual de Melhoria e complementam-no o Projeto Curricular do Agrupamento, Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades que serão os instrumentos privilegiados para a consecução das metas e objetivos propostos.

Tendo em consideração a especificidade da comunidade escolar no seu todo, a experiência e os projetos em curso nos diferentes estabelecimentos de educação/ensino que o integram, este projeto visa:

- **Responder** às necessidades dos alunos, promovendo um ensino de qualidade orientado para o sucesso educativo de todos os alunos, o que implica, necessariamente, a inclusão de todos;
- **Contribuir** para o desenvolvimento de capacidades e para a aquisição de competências, de modo a que cada aluno possa confrontar-se positivamente consigo próprio e com o meio, construir um projeto de vida e desenvolver hábitos saudáveis para exercer plenamente a cidadania, onde a ação das bibliotecas escolares, do desporto escolar e outros projetos têm papel de relevo;

➤ **Promover** a utilização das tecnologias da informação e comunicação nas atividades letivas e não letivas, rentabilizando os recursos disponíveis e generalizando a sua utilização por parte dos diferentes elementos da comunidade educativa.

A avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento, no final de cada ano letivo, permitirá aferir a resposta da comunidade às ações concretizadas, ajustar os procedimentos e melhorar os desempenhos.

O presente Projeto Educativo vigora no triénio 2019/2022.

## 1. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com o Decreto-Lei n.º 137/2012, de 02 de julho que estabelece o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação, a administração e gestão do agrupamento de escolas é assegurada pelos seguintes órgãos:

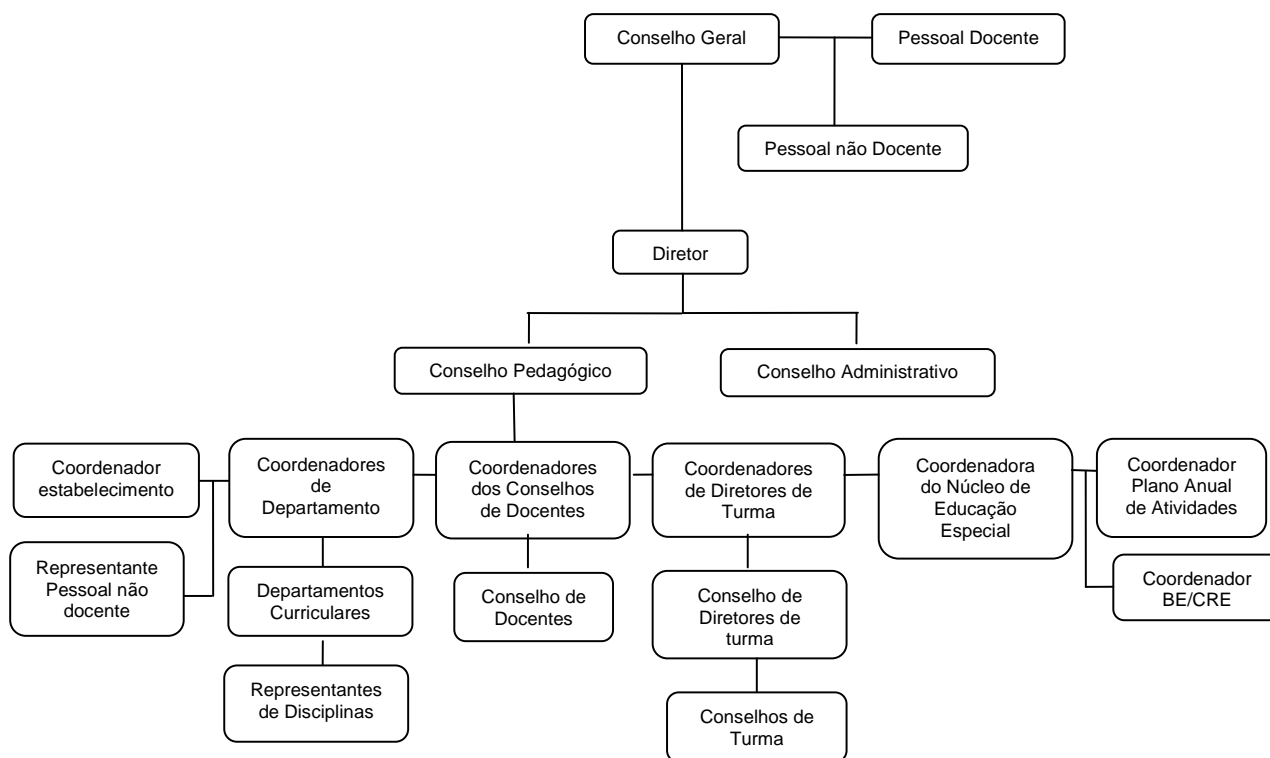


Fig. 1: Organograma do Agrupamento

---

## 2. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

*“Toda a organização tem uma missão a cumprir; ela é ao mesmo tempo a sua razão de ser, a sua finalidade e a sua referência.”*

Étheir

*“A finalidade de um Projeto Educativo de Escola só pode centrar-se no aluno e, especialmente, nos procedimentos de aprendizagem”.*

Rui Canário

A Escola deve constituir-se como um espaço comum de crescimento e desenvolvimento, possuir uma identidade própria e, ao relacionar-se com o meio envolvente, tem de ser capaz de refletir, aprender e responder de forma dinâmica aos problemas que tem de enfrentar.

Pretende-se uma Escola que privilegie não só a transmissão de competências e conhecimentos mas que proporcione a aquisição de atitudes e valores universais, formando cidadãos críticos, conscientes e participativos, cada vez mais capazes de enfrentar uma sociedade em constante mutação.

Para tal, é necessário que a Escola continue a implementar uma cultura de cumprimento de regras, que se traduz no exercício de uma autoridade responsável por parte de todos os agentes educativos, enquanto espaço propiciador de igualdade de oportunidades, aceitando as divergências mas procurando o reconhecimento da equidade na sua dimensão humana.

Nesse âmbito, o Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros tem como referenciais os pressupostos evidenciados por todos os normativos que regulamentam o Sistema Educativo Nacional, sustentando-se num conjunto de princípios e valores que se enumeram de seguida:

**1. Princípio da não exclusão**, entendido no sentido de criar oportunidades diferenciadas e percursos diversificados que conduzam ao sucesso educativo dos alunos, independentemente dos seus estilos cognitivos e dificuldades de aprendizagem (Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de Julho e Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de Julho);

**2. Princípio da cidadania e da participação democrática**, encarando cada aluno como um elemento ativo e capaz de intervir de forma responsável, solidária e crítica, na Escola e no meio envolvente, bem como no desenvolvimento de valores tais como a liberdade, a solidariedade e a justiça;

**3. Princípio da integração**, no respeito pela diferença, e promovendo a efetiva promoção de igualdade de direitos e de oportunidades, independentemente da classe social, etnia, religião e demais pertenças e opções;

**4. Princípio do saber**, promovendo o desenvolvimento da curiosidade intelectual, o gosto pelo trabalho e pelo estudo;

**5. Princípio da qualidade educativa**, traduzida numa otimização dos recursos disponíveis, tendo em vista a maximização do impacto do resultado das aprendizagens e das atividades educativas.

---

### 3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

A Escola Básica Pintor Almada Negreiros caracterizou-se, desde a sua inauguração, nos anos setenta, por um corpo discente proveniente, na totalidade, de comunidades menos favorecidas, ligadas aos bairros degradados da Musgueira Norte e Sul, e a pequenos bairros das zonas da Charneca do Lumiar e Galinheiras.

Com a chegada de imigrantes africanos oriundos de Angola, Cabo Verde e Guiné, criou-se o maior bairro de acolhimento da respetiva comunidade, na zona que liga a Charneca do Lumiar a Camarate e a escola alargou a receção, para além dos alunos do bairro da Musgueira, a uma nova população com características diferentes mas igualmente desfavorecida.

Portadores de um passado de problemas intensos e de difícil solução, o valor do trabalho era contudo reconhecido por toda a comunidade e a escola vista como um local onde as crianças se sentiam protegidas. As famílias, por vezes, extremamente desestruturadas, conjugavam esforços para que a educação dos seus filhos lhes trouxesse acesso a uma vida melhor.

Ao longo dos vinte e seis anos em que funcionou em instalações degradadas houve sempre um empenho especial por parte do corpo docente para que aprendizagens e relações humanas constituíssem uma força compensadora das condições que por si só representavam retrocesso para os alunos.

A concretização da política camarária da cidade de Lisboa de eliminação de bairros degradados e sua substituição por zonas de prédios edificadas para efeitos de realojamento levariam à troca da escola original, de instalações provisórias que se haviam deteriorado completamente, por um edifício moderno, no seio da Alta de Lisboa.

A criação do Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros, que ocorreu no ano letivo 2004/2005, levou à integração da Escola EB1 nº77 e JI Musgueira Sul, atualmente denominada EB1/JI Alta de Lisboa, instalados num mesmo edifício, com ótimas condições e localização e da Escola EB1 nº66 da Charneca e respetivo Jardim de Infância.

Posteriormente, a escola nº66 da Charneca e o Jardim de Infância foram integrados no edifício da escola sede, Pintor Almada Negreiros, devido à sua extinção.



### 3.1. EB 1/JI Alta de Lisboa



Fig. 2: Escola EB/JI Alta de Lisboa

As primeiras instalações desta escola, funcionaram junto à estação de autocarros da Carris, situada no antigo bairro da Musgueira Sul, até 2002/2003. Posteriormente, com a demolição do bairro, a escola foi integrada na antiga EB1 n.º 34 da Musgueira Norte.

A atual EB1/JI Alta Lisboa tem as suas instalações no Alto do Monte de São Gonçalo, Bairro dos Sete Céus.

A designação Alta de Lisboa deve-se à sua localização no novo bairro, devido ao desenvolvimento/ modernização urbana sofrida nesta zona e ao acordo realizado entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Direção do Agrupamento.

Desde 2008/2009 funciona neste estabelecimento de ensino, uma unidade de ensino estruturado para alunos com espectro do autismo (UEEA), aglutinada pelo Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), desde o ano letivo 2018/ 2019.

### 3.2. Escola EB/JI Pintor Almada Negreiros



Fig.3: Escola EB/JI Pintor Almada Negreiros

A Escola Básica Pintor Almada Negreiros iniciou o seu funcionamento em outubro de 1973, num conjunto de pavilhões pré-fabricados situados na freguesia da Charneca.

Em 1 de agosto de 1998 foi extinta pela Portaria n.º 549/98 e criada a Escola EB 2,3 Pintor Almada Negreiros.

No ano letivo 1999/2000, após vinte e seis anos nas antigas instalações, a EB 2,3 instala-se num novo edifício, situado na Rua Vasco da Gama Fernandes.

Durante os anos que funcionou em instalações provisórias e extremamente deterioradas, o seu corpo docente nunca se acomodou à degradação física da escola, procurando que a mesma não se traduzisse nas aprendizagens e nas relações humanas. Assim, foi desenvolvendo projetos com a finalidade de promover a igualdade no sucesso para todos e uma pedagogia mais direcionada para a vida ativa, tendo em conta que muitos dos nossos alunos não pensam em prosseguir estudos.

O atual espaço onde a Escola Sede funciona é constituído por um edifício central, um Pavilhão Gimnodesportivo e um recinto desportivo exterior.

O edifício central está organizado em três blocos, um central (A) e dois laterais (B e C) com rés-do-chão e primeiro andar, onde se distribuem as diversas salas e serviços. Para além dos recursos mencionados, o edifício escolar tem ainda infraestruturas de

apoio geral, a saber: salas de apoio para Alunos, Professores e Assistentes Operacionais; Refeitório; Bufete; Gabinete Médico; Setor Administrativo; Reprografia, Biblioteca Escolar, Sala Polivalente e Gabinete da Direção Executiva.

No ano letivo 2006/2007, as salas do rés-do-chão do Bloco B sofreram alterações durante o período de férias, de forma a receber no início do ano letivo 2007/2008 o 1.º ciclo e o JI da Charneca.

Esta integração do 1.º Ciclo e Jardim de Infância na escola sede veio agravar as dificuldades já sentidas devido à falta de espaço.



### 3.3. Notas de identidade

#### 3.3.1. O patrono – vida e obra

A 7 de abril de 1893, nasceu em S. Tomé e Príncipe, José de Almada Negreiros, numa fazenda chamada «A Saudade», filho de Elvira Sobral e de António Lobo de Almada Negreiros que era administrador do concelho de S. Tomé.

José de Almada Negreiros, muitas vezes conhecido por mestre Almada Negreiros, é o patrono deste Agrupamento e, por isso, se torna tão importante para nós conhecermos a sua vida e obra. É uma das mais singulares e ricas personalidades do mundo cultural português, quer no domínio das artes plásticas como no domínio da escrita.

A seu respeito Vítor Falcão escreveu: *“A biografia do estranho artista que se chama Almada Negreiros pode sintetizar-se, honestamente, em três palavras: originalidade, imaginação, inteligência. José-Augusto França refere que os dois mais acertados Portugueses do nosso tempo são Eça de Queirós e Almada Negreiros. Uma sociologia da vida mental portuguesa do século XX terá de tomar ambos como ponto de referência, para funcionar logicamente.”*

Não se pode abordar o modernismo em Portugal sem considerar o contributo dado por Almada Negreiros. A sua colaboração nas revistas *Orpheu* e *Portugal Futurista*, ao lado de nomes conceituados como Amadeo Souza-Cardoso, Santa-Rita Pintor, Sá Carneiro, Fernando Pessoa, entre outros, é a prova disso. Salientam-se também os seus brilhantes textos de intervenção: *Ultimatum Futurista às Gerações Portuguesas do século XX*, *Manifesto Anti-Dantas por extenso*.

Como artista plástico, fez decorações murais em vários edifícios de Lisboa, nomeadamente na Cidade Universitária, Hotel Ritz, Cooperativa de Gravadores, Teatro de S. Carlos, sede do Diário de Notícias, Correios dos Restauradores, Igreja de Fátima

(os vitrais) e as decorações nas Gares Marítimas de Alcântara e Rocha de Conde de Óbidos, entre outras. Estas últimas são, talvez, as obras de maior importância da sua carreira de pintor e também da pintura moderna portuguesa na primeira parte do século XX.

Como poeta, ficcionista e dramaturgo, a sua obra compreende várias publicações: “A invenção do Dia Claro”, “Pierrot e Arlequim”, “Elogio da Ingenuidade” e “Nome de Guerra”. Escreveu ainda “Deseja-se Mulher” e “S.O.S.” bem como vários poemas e contos.

É a permanência em Lisboa dos Ballets russos e a convivência com Diaghilev e Massine por volta de 1917 que o leva a interessar-se pelo ballet. A sua obra também inclui a coreografia de vários bailados, nomeadamente: “Bailado de Encantamento”, “A Princesa dos Sapatos de Ferro” e “O Jardim de Pierrette”.

Uma outra vertente interessante na vida deste homem polifacetado são as suas estadias no estrangeiro, que lhe abriram horizontes, tendo sido decisivas para a própria evolução da sua obra. São de salientar a estadia em Paris entre 1919 e 1920 e a estadia em Madrid de 1927 a 1932.

Almada Negreiros faleceu em Lisboa, a 15 de junho de 1970.

### **3.3.2. Dia do Patrono**

Almada Negreiros, sua vida e obra, tem servido de tema inspirador e deverá continuar a ser uma referência aos vários Projetos do Agrupamento para que todos os alunos tenham conhecimento de uma das figuras mais marcantes da contemporaneidade portuguesa.

Assim, o Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros celebra, a 7 de abril, o Dia do Patrono. Nesse dia, para além de serem desenvolvidas diversas atividades, são apresentados à comunidade escolar trabalhos sobre Almada Negreiros, desenvolvidos em articulação com todas as áreas curriculares disciplinares e não disciplinares.

Para além disso, são entregues os prémios de Mérito e de Valor e Excelência aos alunos que se tenham destacado no ano letivo anterior, pelo seu comportamento e aproveitamento ou por outros fatores significativos (de acordo com o estabelecido no Regulamento Interno).

## 4. CARATERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

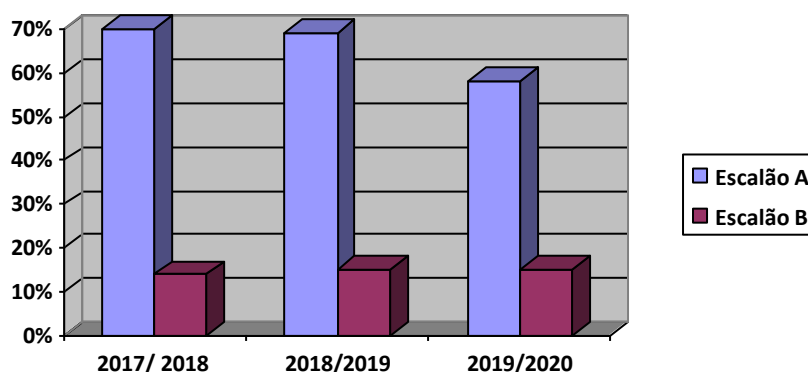
### 4.1. Alunos do agrupamento

Desde que nasceu, o Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros tem optado por articular projetos e racionalizar recursos, de forma a reforçar a sua inserção/contextualização num bairro social com características socioeconómicas e familiares muito específicas. Nesta perspetiva, tem sido política dos seus órgãos de gestão estabelecer uma dinâmica alargada, promovendo diversos protocolos com instituições que, em mútua colaboração, têm ajudado o Agrupamento a atingir os objetivos consignados no seu Projeto Educativo.

Na sua maioria, a população do meio é de nacionalidade portuguesa. No entanto, existem alguns estrangeiros e naturalizados, oriundos, em grande número, dos PALOP e recentemente dos países do Leste, bem como a comunidade cigana.

A característica principal que se destaca da análise sociocultural desta população diz respeito à baixa escolarização, repercutindo-se, principalmente, na inserção laboral da população ativa, condicionando o seu acesso a empregos qualificados. Existe outro fator a considerar: o número elevado de pessoas com falta de ocupação profissional. A iliteracia constitui, também, uma forte condicionante, quer em termos de acessibilidade às atividades económicas, quer ao nível do acompanhamento dos filhos em idade escolar.

Existem, ainda, outras limitações que potenciam o distanciamento e a desvalorização da educação escolar das crianças e dos jovens deste Bairro: a existência de muitas famílias monoparentais, de alguma forma desorganizadas, deixando ao encargo dos avós ou vizinhos a educação das crianças. Este contexto constitui um dos fatores responsáveis pelo absentismo e pelo abandono escolar. Os alunos, nestas situações, não acatam as indicações dos avós e/ou outros, gerindo sozinhos o seu tempo e a respetiva integração nas atividades escolares.



O nível socioeconómico da generalidade da população é baixo, verificando-se, inclusive, a existência de bolsas de pobreza, pontualmente apoiadas por projetos dinamizados por estruturas de solidariedade social, implantadas nesta região e pela existência de uma significativa população que beneficia do Rendimento Social de Inserção (RSI). Além disso, parece existir um distanciamento e desvalorização da educação escolar, o que deveria ter uma atenção especial das entidades competentes.

Num meio com estas características, os problemas de alcoolismo, toxicod dependência, gravidez precoce e comportamentos desviantes apresentam necessariamente uma densidade elevada, com reflexos fortemente visíveis na escola, nomeadamente no que concerne ao elevado número de alunos que aparecem com Necessidades Educativas, distúrbios de comportamento/personalidade, problemas de indisciplina e de violência, com deficiente adaptação ao quotidiano escolar.

No ano letivo 2019/2020, o Agrupamento reúne uma população discente que ronda os 720 alunos distribuídos pelo Ensino Pré-Escolar, 1.º Ciclo, 2.º ciclo e 3.º ciclo, conforme o quadro n.º 1.

<b>Ano de escolaridade</b>	<b>N.º de Turmas</b>	<b>Média de alunos/ turma</b>
<b>JI</b>	6	21
<b>1.º</b>	2	21
<b>2.º</b>	3	20
<b>3.º</b>	4	19
<b>4.º</b>	4	19
<b>1.º ao 4.º</b>	1 UEEA	6
<b>5.º</b>	5	22
<b>6.º</b>	5	18
<b>7.º</b>	3	20
<b>8.º</b>	2 + 1 CEF	20
<b>9.º</b>	2	19

Quadro 1: População discente

## 4.2. Recursos Humanos

O Agrupamento tem atualmente um corpo docente com cerca de 75 professores e educadores em serviço efetivo, dos quais 60% são Contratados, 10% de QZP e os restantes 30% são Professores do Quadro.

O corpo docente é conhecedor das problemáticas dos alunos e das suas carências, fatores facilitadores na relação entre professor/aluno e professor/encarregado de educação. Importa ainda referir que são professores aptos para diversas áreas, nomeadamente a nível científico, tecnológico, audiovisual, artístico, desportivo, entre outras.

O setor administrativo é constituído por 6 assistentes técnicos (1 coordenador e 5 assistentes) com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

O Agrupamento conta com 1 encarregada operacional e 16 assistentes operacionais com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 6 assistentes operacionais da Junta da Freguesia de Santa Clara que dão apoio ao Jardim de Infância.

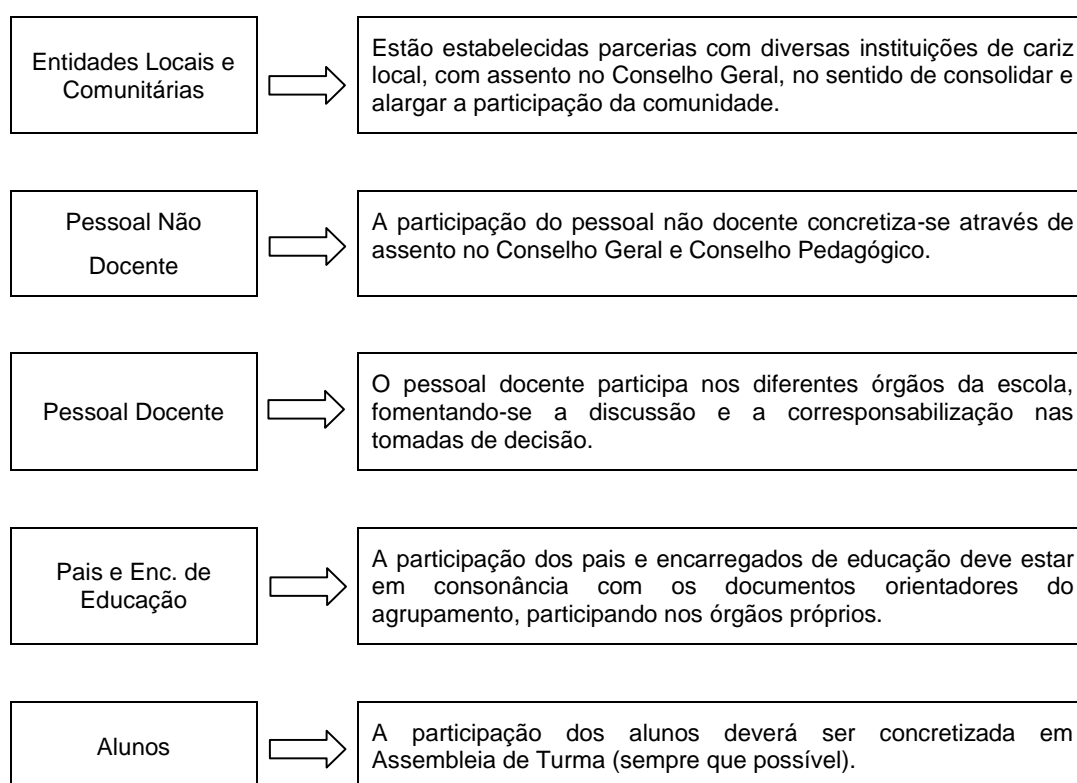
Por último colaboram 2 técnicos superiores, psicóloga e mediador, no trabalho pedagógico realizado no Agrupamento.

O grupo de Educação Especial é constituído por 7 professoras, 5 do Quadro de Agrupamento e 2 Contratadas, que se têm dedicado às escolas do Agrupamento. Estas especialistas procuram acompanhar os alunos individualmente ou em grupo, apoiando e favorecendo a sua integração escolar, o seu desenvolvimento biopsicossocial e orientando-os na construção de um projeto de vida. O seu projeto de trabalho integra o Plano Anual de Atividades do Agrupamento e a equipa privilegia a colaboração interdisciplinar com os professores, família e serviços da comunidade, na procura de estratégias comuns para responder aos problemas da população escolar, de modo a contribuir para o bom funcionamento das Escolas.

## 5. SERVIÇO DE APOIO EDUCATIVO E PARCERIAS

### 5.1. Participação Institucional

A participação institucional de todos os atores da comunidade escolar, intervenientes diretos ou indiretos no processo educativo, visa garantir e fomentar o carácter democrático do Agrupamento.



### 5.2. Enriquecimento Curricular e Prolongamento de Horário

O Programa das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) encontra-se regulamentado pelo Despacho do Ministro da Educação n.º 9265-B/2013 de 15 de julho. O Agrupamento estabeleceu protocolos com a Câmara Municipal de Lisboa e com a Associação de Solidariedade “Educar a Sorrir” para a concretização das Atividades de Enriquecimento Curricular e das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) para o prolongamento de horários nos Jardins de Infância e escolas de 1.º Ciclo, para assim se concretizar o objetivo de uma Escola a tempo inteiro.



### **5.3. Gabinete de Apoio ao Aluno e à Comunidade**

Este gabinete é formado por dois técnicos especializados e um grupo de professores, com as seguintes atribuições:

1. Promover as relações entre as Escolas e a Família e as inter-relações na Comunidade e na Escola;
2. Contribuir para o crescimento harmonioso e global do aluno;
3. Prevenir o absentismo, o abandono escolar, situações de indisciplina e despistar situações de perigo/risco;
4. Articular intervenções com os apoios pedagógicos existentes no Agrupamento contribuindo para o sucesso escolar;
5. Apoiar as famílias e alunos nas suas problemáticas.

### **5.4. Apoio Tutorial Específico**

De acordo com o Despacho Normativo nº10-B/ 2018, no artigo 12º, prevê a implementação da medida de Apoio Tutorial Específico que acresce às medidas já implementadas pela Escola.

A medida de Apoio Tutorial Específico constitui-se como um recurso adicional, visando a diminuição das retenções e de abandono escolar precoce e consequentemente, a promoção do sucesso educativo.

A tutoria é uma medida de proximidade com os alunos, do 2º e 3º ciclos, que ao longo do percurso escolar acumulem duas ou mais retenções. Tem como objectivo incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem.

Este apoio em meio escolar constitui-se como um fator importante para a autorregulação das aprendizagens, contribuindo para o bem-estar e a adaptação às expectativas sociais e académicas.

---

## 5.5. Parcerias

O Agrupamento dispõe ainda de um conjunto de outros recursos externos, com os quais também mantém relações de cooperação e parceria, nomeadamente na área da saúde, do desporto, da cultura, da ação social e educação:

1. Ministério da Educação;
2. Câmara Municipal de Lisboa;
3. Junta de Freguesia de Santa Clara;
4. Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
5. Centro de Saúde do Lumiar;
6. Irmãs do Bom Pastor;
7. Grupo Desportivo “O Tunelense”;
8. Equipamentos coletivos e outras instituições locais;
9. *Raízes/ Alto Impacto* - Associação de Apoio à Criança e ao Jovem;
10. Escola Segura;
11. Associação “Educar a Sorrir”;
12. *CRI - APPDA* – “Associação Portuguesa para as Perturbações do desenvolvimento e autismo de Lisboa”;
13. Judo - Clube de Lisboa;
14. Orquestra Geração;
15. Hipódromo do Campo Grande;
16. Instituto Apoio à Criança;
17. Instituto de Reinserção Social (quando aplicável).

---

## 6. DIAGNÓSTICO

### 6.1. Análise SWOT (Plano Plurianual de Melhoria/ TEIP)

#### 6.1.1. Fatores internos: fraquezas (weaknesses)

- a) Metas não atingidas a Matemática nos 1.º e 6.º anos;
- b) Metas não atingidas na sua globalidade no segundo ciclo;
- c) Elevado número de turmas com dois ou mais níveis de ensino no primeiro ciclo;
- d) Uniformização de procedimentos dos docentes deficitária;
- e) Falta de técnicos na área social e psicólogos para apoio a alunos e famílias;
- f) Número insuficiente de assistentes técnicos e de assistentes operacionais para as necessidades do agrupamento;
- g) Elevado número de encaminhamentos para o GAAC (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Comunidade) em virtude de problemas de foro pessoal e familiar;
- h) Falta de equipamento informático, ou outros dispositivos multimédia, no agrupamento;
- i) Espaços externos degradados e pouco motivadores para os alunos;
- j) Abandono e absentismo escolar precoces;
- k) Falta de corpo docente permanente.

#### 6.1.2. Fatores externos: ameaças (threats)

- a) Agregados familiares que não valorizam a escola como meio de ascensão social nem priorizam valores como a responsabilidade, o rigor, a honestidade, o diálogo, o esforço, entre outros, na formação do ser;
- b) Perda de trabalhadores (docentes e não docentes) fundamentais aos processos letivos e extra-letivos;
- c) Incumprimento de regras dentro e fora de sala de aula (indisciplina);
- d) Problemas socioculturais (violência, situações de elevado risco) existentes no meio envolvente em que o agrupamento está inserido;
- e) Número elevado de famílias em situação precária (valores, desemprego,...);
- f) Espaços escolares (lúdicos e para tempos letivos) insuficientes ou inadequados no Agrupamento;

- g) Baixas expectativas (pessoais, profissionais e académicas) da maioria dos alunos;
- h) Falta de participação dos pais e encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos;
- i) Delegação da responsabilidade parental à escola;
- j) Falta de recursos técnicos e materiais no agrupamento para responder às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.

#### **6.1.3. Fatores internos: forças (strengths)**

- a) Colaboradores não docentes conhecedores do meio envolvente;
- b) Corpo docente empenhado, dinâmico e motivado;
- c) Metas atingidas a Português em todos os anos e todos os ciclos no PPM transato;
- d) Metas atingidas a Matemática em todos os anos e todos os ciclos, exceto 1.º e 6.º anos de escolaridade;
- e) Metas atingidas, na sua globalidade, nas disciplinas do 1.º e 3.º ciclos;
- f) Oferta curricular: CEF (2018/19);
- g) Equipa de Educação Especial que implementa atividades na transição para a vida ativa (PIT);
- h) Unidade de Ensino Estruturado (UEE) para alunos com Perturbação do espectro do autismo aglutinada pelo CAA (Centro de Apoio à Aprendizagem) e que recorrem à hipoterapia em parceria com Hipódromo do Campo Grande;
- i) Gabinete de Apoio ao Aluno e à Comunidade (GAAC);
- j) Serviço de orientação vocacional/profissional.
- k) Iniciativa própria de técnicos e assistentes em procurar formação de capacitação.

#### **6.1.4. Fatores externos: oportunidades (opportunities)**

- a) Estabelecimento e articulação com entidades institucionais (*Raízes*, Judo - Clube de Lisboa, *PAR* - Respostas Sociais, Orquestra Geração, Hipódromo do Campo Grande, Escola Segura, Câmara Municipal Lisboa, Associação Desportiva Tunelense, Centro de Saúde do Lumiar, Centro de Recursos Para Inclusão da APPDA, Instituto Apoio à Criança, Instituto de Reinserção Social, quando aplicável);
- b) Existência de dois técnicos (uma psicóloga e um Mediador de conflitos);
- c) Acompanhamento e aconselhamento de um perito externo.

## 7. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO

### 7.1. Resultados estatísticos das avaliações dos alunos

Foram consultados e comparados os resultados estatísticos das avaliações dos alunos referentes aos últimos anos letivos e foram ainda recolhidas opiniões junto dos grupos disciplinares.

Os resultados foram obtidos pela consulta dos dados estatísticos das Escolas do Agrupamento nos últimos anos letivos.

Os quadros que se seguem registam os dados percentuais da retenção (por insucesso e por falta de assiduidade) e o número de alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas, registados nas diferentes Escolas do Agrupamento.

Escola:		EB Pintor Almada Negreiros								
Ciclo de Estudos:		1.º Ciclo								
Indicadores		Anos	1.º ano		2.º ano		3.º ano		4.º ano	
			Nº. Alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%
		2015/2016	45		72		50		61	
		2016/2017	53		66		65		59	
		2017/2018	53		57		73		68	
		2018/2019	58		70		72		56	
Retidos:	por insucesso	2015/2016	0	0,00%	19	26,38%	9	18%	14	22,95%
		2016/2017	1	1,88%	26	39,39%	8	12,30%	11	18,64%
		2017/2018	0	0,00%	14	24,56%	7	9,58%	5	7,35%
		2018/2019	0	0,00%	13	18,57%	7	9,72%	3	5,35%
	por faltas	2015/2016	0	0,00%	0	0,00%	1	2%	1	1,63%
		2016/2017	1	1,88%	0	0,00%	1	1,51%	2	3,38%
		2017/2018	3	5,66%	3	5,26%	2	2,73%	4	5,88%
		2018/2019	6	10,34%	7	10%	2	2,77%	3	5,35%
Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas		2015/2016	2	4,44%	0	0,00%	0	0,00%	2	3,27%
		2016/2017	1	1,88%	2	3,03%	0	0,00%	0	0,00%
		2017/2018	3	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
		2018/2019	0	0,00%	1	1,42%	0	0,00%	0	0,00%

Quadro 3

Escola:		EB Pintor Almada Negreiros						
Ciclo de Estudos:		2.º Ciclo						
Indicadores		Anos	5.º ano		6.º ano			
			Nº. Alunos	%	Nº. alunos	%		
Indicadores		2015/2016	103		77			
		2016/2017	100		88			
		2017/2018	91		76			
		2018/2019	108		78			
		Retidos:		por insucesso		2015/2016	1	0,97%
por insucesso				2016/2017	9	9%	0	0,00%
por insucesso				2017/2018	1	1,09%	9	11,84%
por insucesso				2018/2019	1	0,92%	3	3,84%
por faltas				2015/2016	38	36,89%	14	18,18%
				2016/2017	37	37%	26	29,54%
				2017/2018	44	48,35%	24	31,57%
				2018/2019	49	45,37%	25	32,05%
Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas		2015/2016	10	9,70%	4	5,19%		
		2016/2017	0	0,00%	1	1,13%		
		2017/2018	0	0,00%	1	1,31%		
		2018/2019	1	0,92%	5	6,41%		

Quadro 4.

Escola:		EB Pintor Almada Negreiros						
Ciclo de Estudos:		3.º Ciclo						
Indicadores	Anos	7.º ano		8.º ano		9.º ano		
		Nº. Alunos	%	Nº. alunos	%	Nº. alunos	%	
		2015/2016	56		37		48	
		2016/2017	73		39		31	
		2017/2018	89		48		38	
	2018/2019	46		54+22CEF		45		
Retidos:	por insucesso	2015/2016	5	8,92%	2	5,40%	5	10,41%
		2016/2017	0	0,00%	7	17,94%	7	22,58 %
		2017/2018	5	5,61%	3	6,25%	3	7,89%
		2018/2019	0	0,00%	12	22,22%	7	15,55%
	por faltas	2015/2016	15	26,78%	4	10,81%	2	4,16%
		2016/2017	36	49,31%	4	10,25%	2	6,45%
		2017/2018	27	30,33%	3	6,25%	4	10,52%
		2018/2019	22	47,82%	7	12,96%	1	2,22%
Ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	2015/2016	9	16,07%	12	32,43%	6	16,66%	
	2016/2017	3	4,10%	0	0,00%	0	0,00%	
	2017/2018	1	1,12%	0	0,00%	0	0,00%	
	2018/2019	6	13,04%	3	5,55%	6	13,33%	

Quadro 5

## 8. PROJETOS E PROGRAMAS DO AGRUPAMENTO

N.º	Nome do Projeto	Nº de docentes envolvidos
1	Plano Nacional de Leitura	26
2	Plano Tecnológico da Educação	0*
3	Programa do Desporto Escolar	5
4	Projeto Descola – Escola Nómada	4
5	Plano da Promoção e Educação para a Saúde	5
6	Programa Eco- Escolas	11
7	Projeto SOBE	14
8	Programa “Escola a Escola Pró-Ambiente”	5
9	Projeto Escolas UBUNTU	3 + 2 técnicos

Quadro 2: Projetos do Agrupamento

- 1. Plano Nacional de Leitura** - Pretende apoiar, fomentar e favorecer a integração social através da leitura, em diferentes suportes; a formação de dois segmentos da população – crianças e jovens; a inclusão de pessoas com necessidades específicas; o desenvolvimento articulado de uma cultura científica, literária e artística; e, ainda, o acesso ao saber e à cultura com recurso às tecnologias de informação e comunicação existentes.
- 2. Plano Tecnológico da Educação** –\* Este Projeto nunca chegou a ser implementado por falta de recursos materiais.
- 3. Programa do Desporto Escolar** – É um programa oficial do Ministério da Educação com o objectivo de proporcionar o acesso à prática desportiva regular e de qualidade, contribuindo para a promoção do sucesso escolar, dos estilos de vida saudáveis, de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.

A atividade desportiva desenvolvida ao nível do Desporto Escolar põe em jogo potencialidades físicas e psicológicas, que contribuem para o desenvolvimento global dos jovens, sendo um espaço privilegiado para fomentar hábitos saudáveis, competências sociais e valores morais de entre os quais se destacam a responsabilidade, a disciplina, a tolerância, o respeito e a perseverança.

As modalidades existentes são:

- Atividades Rítmicas Expressivas;
- Badminton;



- Futsal (Infantis A; Infantis B; Iniciados e Juvenis);
- Patinagem.

É de salientar que as modalidades variam consoante as necessidades do Agrupamento e o interesse dos alunos.

- 4. Projeto Descola – Escola Nómada** – Este projeto de continuidade aborda a problemática do racismo na sociedade atual. A partir do acontecimento descrito por Gomes Eanes Zurara – a chegada de doze escravos a Lisboa em 1441, propõe-se a (re)visitação ao século XV e, daí em diante, até chegar à atualidade. O suporte para esta viagem no tempo será o vasto património que ficou inscrito na cidade de Lisboa constituído por peças e documentos patrimoniais concretos – fotografia, moeda, instrumento musical, entre muitos outros – que estão depositados num vasto conjunto de museus, arquivos, bibliotecas e outras instituições da capital. A partir deles é possível entender a diferença enquanto semelhança e descobrir a semelhança dentro da diferença.

Promovendo uma perspetiva aberta e de consciencialização este projeto de continuidade tem por base a herança histórica pretende abordar com os jovens esta problemática, procurando criar momentos de reflexo que possam ser transformadores e dinamizadores de mentes críticas e abertas à reconstrução das narrativas da História. As ferramentas e metodologias serão de cariz laboratorial e argumentativo e têm os alunos como despoletadores e responsáveis pelos pontos de vista a desenvolver e partilhar. De visitas orientadas, a exercícios de pesquisa e oficinas de diversas expressões - corpo, desenho, dança, fotografia e vídeo - serão criadas várias dinâmicas em que se privilegiará o processo criativo que leva à aprendizagem.

- 5. Plano da Promoção e Educação para a Saúde** – “A Promoção e Educação para a Saúde (PES) em meio escolar é um processo contínuo que visa o desenvolvimento de competências das crianças e dos jovens, permitindo-lhes confrontarem-se positivamente consigo próprios, construir um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis. A promoção da educação para a saúde na escola tem, também, como missão criar ambientes facilitadores dessas escolhas e estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa”.

A PES tem um papel fulcral no desenvolvimento de cidadãos e sociedades saudáveis, sustentáveis e felizes, razão pela qual contribui para as metas e

objetivos definidos pela Organização Mundial de Saúde para a Saúde e Bem-Estar na Europa — Saúde 2020 , para a Estratégia da EU2020.

Foram identificados cinco temas globais:

- Saúde Mental e Prevenção da Violência;
- Educação Alimentar;
- Atividade Física;
- Comportamentos Aditivos e Dependências;
- Afetos e Educação para a Sexualidade.

**6. Programa Eco – Escolas** – Este é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a sustentabilidade. O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam a especificidade de cada escola relativamente aos seus alunos e características do meio envolvente.

Este programa fornece a metodologia, formações, materiais pedagógicas, apoios e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola.

**7. Projeto SOBE** – Tem como objetivo consciencializar os alunos do 1.º ciclo para a importância da Saúde Oral e através do qual são realizadas sessões para instruir os alunos na aprendizagem e no desenvolvimento de hábitos saudáveis.

Este projeto está a ser desenvolvido pela Professora Bibliotecária e os docentes do 1.º ciclo em parceria com o Centro de Saúde do Lumiar e um médico/ dentista que se desloca à escola para realizar algumas atividades.

**8. Programa “Escola a Escola Pró-Ambiente”** – O “Programa Educativo” disponibilizado pela Divisão de Sensibilização e Educação Ambiental da CML, tem como objectivo promover as boas práticas, tendo em vista uma cidade ambientalmente sustentável e energeticamente eficiente. Para tal disponibiliza um conjunto de atividades, nomeadamente, concursos, jogos, sessões de sensibilização e visitas de estudo, permitindo, de uma forma lúdico-pedagógica, sensibilizar um vasto número de alunos para a necessidade de adoção de comportamentos responsáveis e ambientalmente sustentáveis.

**9. Projeto Escolas UBUNTU** – A palavra “Ubuntu” é uma combinação de dois termos: “Ntu” que significa pessoa e “Ubu” que significa tornar-se. Esta filosofia revela uma centralidade na pessoa na sua singularidade e, simultaneamente, propõe um caminho que cada um é chamado a fazer: tornar-se pessoa. A filosofia Ubuntu torna evidente que a natureza humana tem no seu centro a relação, “ser-com-o-outro”. Acreditando que nos tornamos mais pessoa na relação com o outro.

Este caminho, profundamente relacional, que se inicia no “eu” e se completa no “nós”, inspirou os promotores da Academia de Líderes Ubuntu a propor uma interpretação, possível de ser concretizada num método que possa ajudar cada um a descobrir-se como líder Ubuntu. Assim, o método proposto passa pelo aprofundamento do conhecimento de si e das suas capacidades e forças – os três primeiros passos – seguindo em direção ao outro – os dois últimos passos, numa dinâmica perpétua e circular, onde se volta sempre ao centro de cada um, para poder ir ao encontro do outro de forma renovada e melhorada.

A prática foi confirmando as potencialidades do método que, embora aberto a melhorias e contributos, acreditamos estar suficientemente testado, avaliado e consolidado, podendo ser proposto para replicação.

Este projeto tem como objetivos: Melhorar o autocontrolo do aluno e das suas competências de autorregulação; Fortalecer a resiliência dos alunos e da tomada de decisão; Apoiar o entusiasmo dos alunos para aprender; Aumentar o sucesso escolar dos alunos; Desenvolver competências sociais positivas; Fortalecer a ética do Cuidado; Autoconhecer do próprio; Aumentar a auto estima e autoconfiança.

## 9. FINALIDADES

O Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros pretende com a definição deste Projeto Educativo uma Escola humanizada e socializadora, tendo em vista a consecução das seguintes finalidades:

### A. Intensificar a qualidade das aprendizagens, promovendo o sucesso educativo:

Esta linha orientadora pretende uma melhoria do grau de ensino e uma consolidação das competências essenciais do aluno de forma a favorecer o seu desenvolvimento integral, tendo por objetivo o prosseguimento dos seus estudos ou integração na vida ativa.

OBJETIVOS POR PRIORIDADE	MEDIDAS DE CONCRETIZAÇÃO
<p>1. Promover uma cultura de rigor, responsabilidade e excelência entre os diferentes agentes educativos;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Execução de um efetivo trabalho cooperativo nos grupos disciplinares e pluridisciplinares, visando a partilha de experiências;</li> <li>▪ Adequação dos parâmetros da avaliação interna aos objetivos das metas educativas;</li> <li>▪ Execução das Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;</li> <li>▪ Estímulo aos Conselhos de Turma a terem uma maior dinâmica na organização de projetos conjuntos;</li> <li>▪ Reforço da prática da avaliação diagnóstica e formativa como linhas orientadoras essenciais para a melhoria das aprendizagens;</li> <li>▪ Diversificação dos instrumentos de avaliação;</li> <li>▪ Sensibilização do pessoal docente e não docente para exigir o cumprimento das regras estabelecidas no Regulamento Interno;</li> </ul>
<p>2. Promover e incentivar a implementação de percursos educativos diversificados;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promoção da autonomia dos alunos na organização das suas aprendizagens;</li> <li>▪ Valorização da criatividade, orientando-a para a</li> </ul>

<p><b>3.</b> Desenvolver processos diferenciados e flexíveis de ensino/aprendizagem que maximizem o potencial biopsicossocial dos alunos com Medidas de Apoio à Aprendizagem;</p> <p><b>4.</b> Incentivar estilos de vida saudáveis e hábitos de trabalho adequados;</p> <p><b>5.</b> Promover a sociabilidade;</p> <p><b>6.</b> Otimizar a utilização dos espaços físicos.</p>	<p>elevação da qualidade dos desempenhos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementação de mecanismos de informação e divulgação de diferentes respostas educativas, tais como cursos vocacionais;</li> <li>▪ Promoção da diferenciação pedagógica e da flexibilização curricular, indo ao encontro dos estilos e características de aprendizagem dos alunos com Necessidades Educativas;</li> <li>▪ Promoção da utilização da BE/CRE como um local privilegiado para utilização das tecnologias da informação e no desenvolvimento dos hábitos de leitura;</li> <li>▪ Organização de visitas de estudo e/ou trabalhos de pesquisa;</li> <li>▪ Realizações de ações de formação de desenvolvimento profissional dirigidas ao pessoal docente e não docente;</li> <li>▪ Utilização dos espaços desportivos e culturais por toda a comunidade;</li> <li>▪ Promoção de troca de experiências, informações e formação entre a comunidade educativa;</li> <li>▪ Organização de eventos culturais e recreativos em parceria com outras instituições comunitárias.</li> </ul>
---	---

**B. Melhorar a escola como espaço de educação para a cidadania:**

Com esta orientação pretende-se formar o aluno para a cidadania, com elevada incidência nos valores de tolerância, respeito, partilha, espírito democrático e fundamentalmente inculcar-lhe o hábito de participação ativa em causas e na vida social.

OBJETIVOS POR PRIORIDADE	MEDIDAS DE CONCRETIZAÇÃO
<p>1. Fomentar uma convivência enriquecedora e hábitos de vida saudáveis entre os elementos da comunidade escolar;</p> <p>2. Incentivar a intervenção dos alunos no âmbito das atitudes e valores, salientando a importância do ser humano e do exercício da cidadania;</p> <p>3. Considerar as diferenças culturais e sociais como forma de enriquecimento cultural e humano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dinamização de atividades culturais e desportivos, envolvendo toda a comunidade escolar;</li> <li>▪ Responsabilização e envolvimento dos alunos na realização de atividades/ projetos;</li> <li>▪ Criação de encontros para troca de experiências entre alunos de diferentes anos curriculares;</li> <li>▪ Responsabilização dos alunos, através das suas estruturas organizativas, pela gestão e conservação dos espaços da escola;</li> <li>▪ Implementação de projetos de desenvolvimento de competências de relações interpessoais;</li> <li>▪ Criação de clubes e dinamização da participação dos alunos nos mesmos;</li> <li>▪ Criação de mecanismos de integração e apoio a alunos oriundos de outros países;</li> <li>▪ Promoção de atividades de solidariedade e projetos de interação com outras comunidades.</li> </ul>

**C. Intensificar a relação com a comunidade:**

Esta orientação pretende valorizar o papel desempenhado pela comunidade escolar no desenvolvimento de competências científicas, técnicas e pessoais, bem como o impacto que a formação escolar dos alunos tem na sua vida pessoal, social e profissional.

OBJETIVOS POR PRIORIDADE	MEDIDAS DE CONCRETIZAÇÃO
<p>1. Incentivar a articulação da escola com o meio, valorizando os interesses comuns;</p> <p>2. Realizar ações que envolvam a família na escola;</p> <p>3. Divulgar as atividades desenvolvidas pela escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementação de parcerias e protocolos com entidades da região com o objetivo de criar condições para a implementação de projetos de âmbito escolar, cultural, desportivo e económico;</li> <li>▪ Realização de visitas de estudo a locais de interesse ambiental, histórico, cultural, desportivo e económico;</li> <li>▪ Participação em atividades e eventos de cariz cultural e recreativo que envolvam a família;</li> <li>▪ Dinamização de projetos/ atividades que permitam fomentar o espírito de pertença ao Agrupamento;</li> <li>▪ Fomentar espaços de diálogo com os diversos elementos da comunidade educativa e de valorização das ideias e opiniões.</li> </ul>

## 10. OBJETIVOS GERAIS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS

O presente Projeto Educativo procura, em consonância com as finalidades traçadas, atingir objetivos que constituem a referência e a coerência do trabalho a desenvolver:

OBJETIVOS GERAIS	ÁREAS / PROBLEMAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA
Aumentar as taxas de aproveitamento escolar às diversas disciplinas, principalmente, a Port. e Mat. nos 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico. Melhorar os índices de aproveitamento escolar das avaliações internas, comparativamente às avaliações externas.	Resultados de avaliação inferiores ao esperado nas diversas disciplinas. (Gestão curricular)
Reduzir o número de ocorrências disciplinares.	Comportamentos desadequados de alunos, dentro e fora da sala de aula. (Cultura de escola e lideranças pedagógicas)
Reduzir o número de alunos que ultrapassa o limite de faltas, principalmente daqueles que frequentam o espaço escolar, mas não o espaço sala de aula.	O absentismo (Gestão curricular)
Reduzir o número de alunos que chega sistematicamente atrasado.	Pontualidade dos alunos. (Gestão Curricular)
Envolver as famílias na vida do agrupamento, sensibilizando-os para a importância que desempenham no processo de ensino/aprendizagem, corresponsabilizando-as pela vida escolar dos seus educandos.	Acompanhamento das famílias no processo de escolarização dos filhos. (Parcerias e Comunidade)

## 11. PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA

O Plano Plurianual de Melhoria (PPM 2018-2021) de continuidade/ articulação com o Plano anterior, tem como objetivo central o fortalecimento e/ou a mudança de práticas, em resposta aos problemas diagnosticados em determinadas áreas patentes no referido documento. Pretende assumir-se como um compromisso com um processo de melhoria e ao mesmo tempo pretende criar condições objetivas para que essa melhoria seja de facto alcançada. Estas mesmas linhas orientadoras, já tinham sido definidas no plano de intervenção do Projeto Educativo, documento onde se explicitaram os princípios, os valores e os objetivos segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.

O Plano Plurianual de Melhoria é um instrumento de gestão constituído por um conjunto de ações e de metas estabelecidas a partir dos resultados obtidos com o processo de avaliação interna, externa e autoavaliação.



É fundamental que o Agrupamento melhore o seu desempenho e, por essa razão, o Plano Plurianual de Melhoria inclui um conjunto de ações, enquadradas nos eixos de intervenção prioritários, que a seguir se mencionam:

- Melhoria do Ensino no Pré- Escolar;
- Oficinas de escrita e leitura (1.º ciclo);
- Oficina de matemática (1.º ciclo);
- Mudar para melhorar no 2.º Ciclo;
- Mudar para melhorar no 3.º Ciclo;
- Coadjuvação dentro e fora da sala de aula (2.º e 3.º CEB, Português e Matemática);
- Articulação Educativa;
- Metas por disciplina e ano de escolaridade;
- Conviver em Harmonia;
- Participação dos pais/encarregados de educação no desenvolvimento da escola.

### **11.1. Metas do Agrupamento**

O Agrupamento propõe-se atingir as metas indicadas no PPM, no âmbito dos seguintes domínios:

1. Sucesso escolar na Avaliação Externa;
2. Sucesso escolar na Avaliação Interna;
3. Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono);
4. Medidas Organizacionais (Indisciplina).

## 12. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A importância do Projeto Educativo, assumido como um instrumento de mudança, implica um processo de avaliação que nos permita averiguar e aferir a sua coerência com os objetivos e as metas nele inscritos, assim como a clarificação dos caminhos para onde aponta e a sua eficácia face aos efeitos desejados.

A avaliação do Projeto poderá ser realizada no final de cada ano letivo. Sem prejuízo do que foi referido anteriormente, deve ser feita a avaliação do processo no final do período de implementação do mesmo, fornecendo informações, sob a forma de relatório, com referência aos seguintes pontos:

1. Balanço dos objetivos atingidos e a atingir;
2. Análise do Plano Plurianual de Melhoria, do Plano Anual de Atividades, dos Planos de Turma, do relatório final das ações previstas no Programa TEIP, para aferir no conjunto das suas contribuições para a concretização dos objetivos propostos no Projeto Educativo;
3. Reajustamentos e uma apreciação clara e objetiva do seu impacto na comunidade a que se destina.

O presente Projeto Educativo mantém os seguintes instrumentos de avaliação:

- Relatórios das Áreas Disciplinares, da Coordenação da Direção de Turma, dos Planos de Turma, do Plano Anual de Atividades, da BE/CRE e de todas as atividades previstas no Programa TEIP;
- Estatísticas dos resultados relativos às metas alcançadas;
- Grelhas/relatórios de monitorização das ações previstas no Programa TEIP, constantes no Plano Plurianual de Melhoria;
- Relatórios de estruturas de acompanhamento externas (DGE / IGEC / Perito Externo);
- Atas de todos os órgãos representativos do Agrupamento.

---

**Finalmente, o Conselho Pedagógico terá como objetivos:**

1. Acompanhar a implementação do projeto;
2. Recolher a avaliação de todos os intervenientes acerca do desenvolvimento do Projeto e dos efeitos por ele gerados;
3. Elaborar instrumentos de recolha de informação para avaliar as atividades no quadro do Projeto Educativo do Agrupamento;
4. Avaliar os efeitos do Projeto ao nível do sucesso escolar e qualidade desse sucesso, abandono escolar e assiduidade irregular;
5. Propor e organizar atividades de formação para professores e outros elementos da comunidade, de acordo com os resultados da avaliação efetuada.

**13. DISPOSIÇÕES FINAIS**

O presente projeto, após aprovação pelo órgão competente, Conselho Geral, servirá como uma referência fundamental para a reformulação do Regulamento Interno, Plano Plurianual de Melhoria, Plano Anual de Atividades e demais documentos reguladores da atividade docente.

O Projeto Educativo está sujeito a alterações de acordo com a legislação em vigor.

**APROVAÇÃO:**

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Aprovado em reunião de Conselho Geral de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_